

## Mentira

# “É um dos principais instrumentos do populismo”

AS SOLUÇÕES DEMAGÓGICAS, DIZ O PSICÓLOGO CLÍNICO TOMÁS SANCHES DE BAÊNA, “NÃO TÊM SUSTENTAÇÃO A LONGO PRAZO, CONDUZINDO A DESASTRES SOCIAIS E ECONÓMICOS”. NESTA ENTREVISTA, QUE INTEGRA UM ESPECIAL SOBRE A MENTIRA, O INVESTIGADOR DO INSTITUTO DE DIREITO PENAL E CIÊNCIAS CRIMINAIS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA DEFENDE AINDA QUE QUANTO MAIS DIFUNDA FOR UMA NOTÍCIA FALSA NAS REDES SOCIAIS, MAIOR A SENSACÃO DE QUE ESTA É REAL

# T

omás Baêna é um psicólogo que se dedica a compreender a importância do comportamento não verbal desde a política (e do populismo) à casa de cada um. Entrevistámo-lo a propósito do livro ‘Detectar Mentiras – Manual para Ler nas Entrelinhas da Verdade’ (Ed. Manuscrito) para um especial sobre o papel das ‘fake news’ e da ausência de verdade nas relações contemporâneas.

**Qual é o papel que a mentira desempenha na cena internacional? Sempre foi, historicamente, uma prática entre diplomatas e governantes?**

O recurso à mentira está presente desde os primór-

dios da política, tanto no cenário nacional como internacional. De facto, a política sempre foi um empreendimento com duas faces: uma visão colaborativa, em que existe um esforço sincero de alcançar um consenso, e outra competitiva, em que a mentira é utilizada como um meio estratégico para controlar o fluxo de informação e potenciar os ganhos. Da Antiguidade até à atualidade, os diplomatas e governantes utilizam estas duas facetas durante as negociações, consoante os interesses pessoais e nacionais que pretendem promover.

**E no populismo?**

A mentira é um dos principais instrumentos empregues pelo populismo. Desde a década de 30 do século passado que o populismo, impulsionado pela difusão radiofónica,



**BI**  
**Psicólogo clínico criou a primeira especialização avançada em Análise do Comportamento Não Verbal, Reconhecimento Emocional e Avaliação da Credibilidade em língua portuguesa.**

assumiu um papel de destaque na propagação de soluções simplistas para problemas complexos, de modo a ir ao encontro dos desejos das massas. Infalivelmente, estas soluções demagógicas não têm sustentação a longo prazo, conduzindo a desastres sociais e económicos de grandes proporções.

**Em que é que as redes sociais vieram ajudar à difusão da mentira?**

O fluxo contínuo de informação produzido pelas redes sociais contribuiu para o advento da “pós-verdade”. Este conceito não se limita a sugerir que os factos objetivos têm menos influência na opinião pública do que aqueles que apelam às emoções e crenças pessoais, mas que a verdade está a tornar-se um fenómeno secundário. Um exemplo é a disseminação de ‘fake news’ que,

“A verdade está a tornar-se um fenómeno secundário”

“O utilizador das redes sociais é manipulado por um algoritmo”

mesmo sendo contestadas por ‘fact checking’, mantêm o seu apelo viral. Quanto mais difundida for uma notícia, maior a sensação de que esta é real; o utilizador das redes sociais não só tem dificuldade em verificar a autenticidade da informação, dado o excesso de dados disponível, como é manipulado por um algoritmo que seleciona conteúdos que estão de acordo com as suas crenças e preconceitos pessoais e confirmam a sua visão do mundo.

#### **Qual é o papel da intuição na deteção de uma mentira?**

A intuição é fundamental, mas por vezes pode ser enganadora. Para assegurar a máxima precisão na deteção da mentira, devemos complementar a intuição com a observação objetiva do comportamento da pessoa com quem interagimos.

#### **Quais são os principais tipos de mentiras?**

Os tipos de mentiras mais habituais são a omissão estratégica de informação, a fabricação de dados falsos e o “desvio de inferência incorreta”. Este último tipo de mentira consiste na fuga a uma pergunta, por meio da apresentação de informação ambígua e não comprometida.

#### **Mas também há as mentiras brancas, a que chama lubrificantes sociais...**

Uma mentira branca é empregue para proteger as intenções positivas dos outros. Imaginemos um neto a responder à avó que gostou muito da camisola que ela tricou para ele,



apesar de considerar a peça de vestuário demasiado antiquada. Estas mentiras podem ser encaradas como um “lubrificante social”, que suaviza as conversas e evita conflitos. A grande questão que se põe é onde traçar os limites e compreender quando é que uma mentira branca se torna grave e danosa.

**Os motivos que levam a mentir podem ser os mais variados. Quais são os mais frequentes?**

O mais frequente é para evitar punições. Existem diferentes variações, desde a criança que nega ter comido um chocolate antes do jantar, até ao suspeito que contesta o seu envolvimento num crime. O segundo motivo mais comum está relacionado com a obtenção de uma recompensa ou benefício. Podemos pensar num candidato que presta declarações falsas sobre a sua experiência profissional numa entrevista de recrutamento, para aumentar a probabilidade de ser contratado.

**Há ou não sinais físicos na pessoa que mente?**

Apesar de existirem comportamentos que se manifestam mais frequentemente quando alguém

“A expressão de nojo é ativada por cheiros, sabores e toques, mas também por ideias imorais, como a xenofobia ou o racismo”

“É mais simples reconhecer emoções do que mentiras, dada a existência de emoções com expressões faciais universais”

mente, nenhum lhe é exclusivo. Os estudos científicos revelam que a fabricação espontânea de uma mentira produz uma sobrecarga psicológica, que se manifesta por meio de comportamentos incongruentes com a conduta típica do sujeito e com o conteúdo da mensagem verbal. Quanto maior o número de incongruências, maior a probabilidade de a pessoa estar a mentir.

**Qual é o canal de comunicação que melhor permite detetar mentiras?**

Existem seis canais de comunicação a ter em conta: a expressão facial, os movimentos corporais, o conteúdo verbal, o estilo verbal, a voz e a psicofisiologia. Os canais que foram alvo de maior investigação científica e que oferecem informação mais fidedigna são a expressão facial, que está relacionada com as emoções, e o conteúdo verbal, que tem uma ligação direta com a cognição e a memória.

**Como descreveria uma expressão de nojo?**

O elemento mais distintivo do nojo é o enrugamento do nariz, que origina o abaixamento das sobrancelhas e o levanta-

“A crença de que os criminosos desviam o olhar é o mito mais difundido, por isso eles tentam manter o contacto visual”

mento do lábio superior. A título de curiosidade, o nojo está relacionado com o conceito de contaminação e não é apenas ativado por cheiros, sabores e toques, mas também por ideias imorais, como a xenofobia ou o racismo.

**É mais fácil detetar emoções do que mentiras?**

É mais simples reconhecer emoções do que mentiras, dada a existência de emoções com expressões faciais universais. Não obstante, as emoções são frequentemente ativadas quando alguém diz uma mentira.

**Os olhos são o espelho da alma ou também isso é uma crença popular?**

O olhar desde sempre fascinou o ser humano, sendo uma das mais ricas fontes de informação emocional, apesar de não ter qualquer tipo de correlação com a mentira. No entanto, a crença de que os mentirosos desviam o olhar é o mito mais difundido ao nível mundial. Não é, por isso, de estranhar que muitos mentirosos mantenham o contacto visual durante mais tempo, para contrariarem a crença popular e transmitirem uma imagem social de maior honestidade.

